



Trabalhos Científicos

Título: Levantamento No Número De Casos De Aleitamento Materno Exclusivo E Suas Repercussões Na Qualidade De Vida Da Criança

Autores: GABRIELA KALLAUR MACUL (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO),
GABRIELLA SOARES DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis de vida tem a capacidade de suprir as necessidades nutricionais. Atualmente ainda é observado baixíssimos números AME, acarretando desnutrição nas crianças, casos de obesidade infanto-juvenil e até mesmo um alto custo para o governo que tem como dever social reverter os quadros de desordens metabólicas infantil. Objetivos: 1) Realizar um levantamento epidemiológico do número de casos de AME e Suplementado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Metodologia: O público da pesquisa são neonatos até os doze anos idade, ou seja, antes da criança iniciar sua puberdade, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), totalizando 150 entrevistadas. As informações foram coletadas a partir dos dados em prontuários, e da realização de um questionário com 12 questões predominantemente fechadas, em especial, sobre a amamentação com as mães, a fim de observar os efeitos das informações fornecidas sobre amamentação e como esse procedimento foi ou está sendo realizado. Resultado: Das 150 crianças, menos de 15 dos entrevistados realizaram ou permaneceram no aleitamento materno exclusivo, assim, 85 foram e estão sendo suplementados com leites artificiais desde cedo, sendo observado que não houve e não haverá AME até os seis meses, esses resultados foram evidenciados em função da falta de incentivo e de conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno constatando um déficit presente nas mães entrevistadas, entretanto, a maior causa do não aleitamento materno foi a necessidade do retorno materno precoce ao trabalho. Conclusão: Foi evidenciado, que na população estudada não houve o AME ,e as crianças foram suplementadas desde muito cedo, principalmente em função do retorno precoce da mãe ao trabalho, resultados estes que irão corroborar com a literatura científica, em relação, as consequências do não AME, como dificuldade no crescimento, aumento no número de casos de obesidade e deficiência do sistema imune.